

/ EDITORIAL

A nova etapa na revitalização do Centro Histórico

O Centro Histórico de Porto Alegre reúne parte importante da memória e da identidade da capital gaúcha. Seus prédios, praças e monumentos contam a história da cidade e representam um patrimônio que precisa ser preservado e valorizado. Mas a região vem enfrentando nos últimos anos um esvaziamento de lojas e de circulação de público, reflexo da pandemia, das mudanças nos hábitos de consumo e da enchente de 2024. Reverter esse cenário exige investimentos e iniciativas capazes de devolver a vitalidade ao coração da cidade.

A reabertura das lojas do Viaduto Otávio Rocha representa um passo importante nessa direção. Após mais de três anos de obras, um dos cartões postais de Porto Alegre volta a ganhar movimento, conforme retratado recentemente em reportagem do caderno GeraçãoE. Os espaços comerciais ocupados por bares, cafeterias, estabelecimentos gastronômicos e empreendimentos ligados à arte e à cultura mostram que a recuperação do patrimônio histórico pode abrir novas oportunidades de negócios e atrair diferentes públicos.

Inaugurado em 1932, o viaduto sempre teve uma função que vai além da mobilidade urbana. A retomada das atividades comerciais, acompanhada de uma programação cultural, oferece a

possibilidade de transformar novamente o local em um ponto de encontro dos porto-alegrenses.

Outras intervenções também contribuem para melhorar as condições do Centro Histórico. A conclusão das obras do Quadrilátero Central e as iniciativas de recuperação de praças e espaços públicos integram esse esforço. Entretanto, a demora na execução de alguns projetos tem provocado dificuldades para quem trabalha na região. É o caso da Praça Dom Feliciano, onde comerciantes relatam prejuízos decorrentes dos tapumes, da redução do movimento

e das alterações nas paradas de ônibus. As melhorias são necessárias, mas seus benefícios não podem ser comprometidos por atrasos prolongados.

Porto Alegre dispõe de um patrimônio arquitetônico e cultural com grande potencial turístico, como o Mercado

Público, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Farol Santander e a Casa de Cultura Mario Quintana. A recuperação do Centro Histórico não se encerra na restauração de prédios e de espaços públicos. Para atrair os próprios moradores e visitantes de outras cidades, bem como novos investimentos, é preciso garantir segurança, limpeza, iluminação e conservação permanente na região. O desafio é fazer com que o Centro volte a ser um lugar de convivência, lazer e oportunidades para todos.

Porto Alegre dispõe de um patrimônio arquitetônico e cultural com grande potencial turístico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O evento Conexão G2 reuniu especialistas para discutir o impacto da Inteligência Artificial nos setores corporativo e jurídico. Participaram do encontro Gabriel Moreira, da G2 Advocacia, Marta Saft, da Thoughtworks, e Giovanni Jarros Tumelero, do Jornal do Comércio. Mire o QR Code e assista à reportagem.



O cientista político Caio Coppolla analisou o debate presidencial, tendo a economia como ponto central. Em palestra no Sinduscon-RS, Coppolla abordou o futuro econômico do Brasil, enfatizando o potencial em terras raras, turismo e agronegócio. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca com imagens de Artur Koch.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A agropecuária está entre as atividades diretamente afetadas pelos eventos climáticos e, ao mesmo tempo, pode oferecer parte das soluções necessárias para construir sistemas alimentares cada vez mais produtivos, sustentáveis e resilientes.” **Muni Lourenço**, vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“A redução do PIB esperado para 1,32% em 2027, enquanto a inflação permanece projetada em 4,32%, revela um problema de produtividade. O dólar mais favorável pode baratear máquinas e tecnologia importadas, mas não resolve os custos domésticos, a infraestrutura deficiente e a dificuldade de ampliar a oferta. Em um cenário internacional de disputa por capital e avanço da inteligência artificial, crescer pouco e manter a inflação elevada representa um desafio estrutural.” **Antonio Patrus**, CEO da Bossa Invest.

“A internacionalização não acontece do dia para a noite. É um caminho que precisa ser planejado e que demanda tempo e investimento. Não é necessariamente na primeira feira que a empresa vai sair com contratos fechados. É preciso conhecer os mercados, entender barreiras, adaptar produtos e construir relações.” **Fabrizio Forest**, diretor de Atração de Investimentos e Promoção Comercial da Invest RS.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Sem dúvida, o princípio da sabedoria é o temor de Deus. Entre todas as riquezas, esse é o dom mais precioso. A melhor maneira de encontrá-lo é meditar sobre a Palavra de Deus. Siga por esse caminho, e será contemplado com essa dádiva.

Meditação

O verdadeiro sábio é aquele que aprende com os próprios erros.

Confirmação

“Pois, desprezando a Sabedoria, não só caíram, ignorando o bem, mas deixaram para a humanidade uma lembrança de sua loucura, de tal modo que seus pecados não puderam ficar escondidos” (Sl 10,8).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas